



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Aprovação do curso e Autorização da oferta

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC Pronatec de Costureiro Industrial do Vestuário

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

**1 Câmpus:**

Araranguá

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:**

Avenida XV de novembro n° 61, aeroporto, Araranguá - SC

**3 Complemento:** -

**4 Departamento:** Vestuário

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Não há

**6 Razão social:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Câmpus Araranguá

**7 Esfera administrativa:**

Federal

**8 Estado / Município:**

Araranguá – SC - 88900-000

**9 Endereço / Telefone / Site:**

Avenida XV de novembro, n° 61 - (48) 3311-5040 – [www.ararangua.ifsc.edu.br](http://www.ararangua.ifsc.edu.br)

**10 Responsável:**

Nágela de Carvalho Alves

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Nágela de Carvalho Alves

**12 Contatos:**

(49) 9603-7393

[Nagela.alves@ifsc.edu.br](mailto:Nagela.alves@ifsc.edu.br)

## Parte 2 (aprovação do curso)

**13 Nome do curso:**

FIC Pronatec de Costureiro Industrial do Vestuário

**14 Eixo tecnológico:**

Produção Industrial

**15 Forma de oferta:**

Inicial

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

250 horas

### PERFIL DO CURSO

**18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Este curso integra a modalidade exclusiva Mulheres Mil. O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho de 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Em 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias, que tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011). Nesse sentido, visa atender pessoas do gênero feminino, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 16 anos. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

Para os cursos do PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS. Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, do chamado módulo central, que inclui unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 68h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Essa metodologia visa contribuir para inserção no mundo do trabalho, atuar na defesa e autonomia das mulheres, no combate a violência contra a mulher, práticas sustentáveis, dentre outros.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na

escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

## **19 Objetivos do curso:**

### **19.1 Objetivo Geral:**

Construir a formação inicial na área de costura industrial de vestuário, com a finalidade de oportunizar a empregabilidade e geração de renda para a população da região.

#### **19.1.1 Objetivos específicos:**

a) desenvolver a capacidade de manipulação de equipamentos industriais de confecção de vestuário e sua empregabilidade para os diferentes tipos de tecidos.

b) compreender o processo de costura industrial de vestuário, observando os fluxos prévios e posteriores à atividade.

c) desenvolver a capacidade de costurar diversos tipos de modelos de vestuário, conforme os padrões industriais de confecção.

d) Proporcionar conhecimentos que possam melhorar a qualidade de vida da aluna e de sua família.

e) Desenvolver o conhecimento de mundo e onde essa aluna se encontra enquanto mulher agente do desenvolvimento.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **20 Competências gerais:**

- Conhecer e reconhecer as funções e operações de costura industrial para confeccionar produtos de vestuário;
- Conhecer os tipos de máquinas, características da costura e controle das máquinas para costurar adequadamente;
- Reconhecer os tipos de tecidos mais adequados a cada tipo de vestuário;
- Operacionalizar equipamentos e maquinários do setor de costura considerando as particularidades dos produtos de vestuário;
- Organizar os espaços, serviços e executar preparações básicas do setor de costura;
- Aplicar a ética no trabalho a partir da compreensão de sua importância;
- Conhecer as normas básicas de saúde e higiene do trabalho;
- Ter autonomia para melhora da qualidade de vida pessoal e/ou familiar.

## 21 Áreas de atuação do egresso:

O **Código Brasileiro de Ocupações (CBO)** registra o costureiro na confecção em série (costureiro industrial de vestuário) sob o número 7636-15 e faz uma descrição deste profissional de forma global sobre sua atuação: “Os profissionais desta família ocupacional organizam o local de trabalho, preparam máquinas e amostras de costura, operam máquinas de costura na montagem em série de peças do vestuário em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.”

De acordo com a **CBO**, o costureiro na confecção em série (costureiro industrial de vestuário) deve demonstrar as seguintes competências pessoais: trabalhar em equipe, demonstrar iniciativa, dar provas de boa acuidade visual, contam com a ajuda de seus familiares. Trabalham sem supervisão em ambiente fechado em horários irregulares e de forma presencial. Dependendo da tipologia da matéria prima que manuseiam, ficam expostos a fagulhas, materiais tóxicos e ruídos intensos.

O egresso do curso FIC Pronatec de Costureiro Industrial do Vestuário pode atuar em indústrias de fabricação de artigos de moda, decoração, cama, mesa e banho, pode ser empreendedor individual ou se inserir em iniciativas locais e regionais de geração de renda.

## 22 Matriz curricular:

Unidades Curriculares	Carga Horária
Ética e Cidadania – Mulheres Mil	24 h
Tecnologias Digitais – Mulheres Mil	24 h
Saúde e desenvolvimento sustentável - MM	20 h
Saúde e segurança no trabalho	20 h
Costureira industrial do vestuário	162 h

## 23 Componentes curriculares:

### 23.1 Unidade Curricular:

Unidade curricular:	<b>Ética e Cidadania – Mulheres Mil</b>
Carga Horária:	24h
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender contexto histórico-cultural e os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho da sua realidade sócio cultural;</li><li>• Analisar criticamente o conceito de gênero considerando os aspectos culturais;</li><li>• Reconhecer a importância do trabalho feminino;</li><li>• Desenvolver o trabalho coletivo de forma democrática e solidária;</li><li>• Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.</li></ul>	
<b>Habilidades</b>	

- Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;
- Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito;
- Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho;
- Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto em que está inserida;
- Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados culturais;
- Identificar as formas de trabalho coletivo;
- Promover, organizar, participar e fazer a gestão de feiras de economia solidária
- Identificar e apropriar-se dos direitos das mulheres e trabalhistas;
- Compreender e utilizar o conceito de gênero como prática cotidiana;
- Discutir o cenário público e privado das mulheres;
- Refletir sobre as funções ocupadas pelas mulheres no mundo do trabalho;
- Estabelecer as relações existentes entre o trabalho feminino e a economia.

### Bases tecnológicas

- Estado, nação e sociedade;
- direitos sociais e suas dimensões;
- Cultura;
- Identidade social (eu e o outro);
- Portfólio e Mapa da vida
- Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
- Princípios de relacionamentos interpessoais;
- Ética no trabalho.
- As linguagens e suas particularidades e interpretações; comunicação e interação em sociedade; leitura; linguagem corporal.
- Conceito de gênero e mulher
- Mundo do trabalho e desenvolvimento local: Conceito e diretrizes de trabalho coletivo
- Conceito e diretrizes de economia solidária

### Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003.

MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). **Educação e arte**: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papirus, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. lei n.º11.340, de 7 de agosto de 2006.

BRUSCHINI, C. **Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade?** In: ABRAMO, L., ABREU, A. R. P. (orgs.). Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998.

KERGOAT, D. **A Classe operária tem dois sexos**. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1994.

BALLARIO, C. (coord.) **A Mulher e o mercado de trabalho**. São Paulo: CREA/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997.

**Unidade curricular:** **Tecnologias Digitais – Mulheres Mil**

**Carga Horária:** 24h

<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registros de informações;</li> <li>• Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais;</li> <li>• Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos;</li> <li>• Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa;</li> <li>• Autogestão financeira.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes alternativas de tecnologias digitais;</li> <li>• Utilizar mídias digitais para interação e comercialização dos seus produtos;</li> <li>• Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados;</li> <li>• Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais);</li> <li>• Buscar e identificar informações na internet;</li> <li>• Organizar o orçamento doméstico;</li> <li>• Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento);</li> <li>• Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples.</li> </ul>	
<b>Bases tecnológicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferramentas e programas básicos de informática (internet, redação de texto, planilhas e desenho, e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais, aplicativos, entre outros);</li> <li>• Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp);</li> <li>• Segurança da informação;</li> <li>• Pesquisa na internet;</li> <li>• Operações básicas de matemática;</li> <li>• Orçamento doméstico.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CAPRA, Fritjof. <b>Vivendo Redes</b>. In: DUARTE, Fábio; QUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (org.). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva S/A, 2008.</p> <p>CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. <b>Aprendizagem colaborativa com suporte computacional</b>. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). <b>Sistemas colaborativos</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>MEIRA, Silvio R.L. et al. <b>Redes sociais</b>. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). <b>Sistemas colaborativos</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>EWALD, Luis Carlos. <b>Sobrou dinheiro!</b>: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>BARBOSA FILHO, Andre; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. <b>Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social</b>. São Paulo: Paulinas, 2005.</p>	

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Saúde e desenvolvimento sustentável</b>
<b>Carga Horária:</b>	20h
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo;</li> <li>• Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde enquanto</li> </ul>	

<p>trabalhadora;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprometer-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento local;</li> <li>• Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de sustentabilidade.</li> </ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico;</li> <li>• Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família;</li> <li>• Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação</li> <li>• Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos;</li> <li>• Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades laborais e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas;</li> <li>• Atuar no aprimoramento das praticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;</li> <li>• Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.</li> </ul>
<b>Bases tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas;</li> <li>• Saúde da mulher, criança e do idoso;</li> <li>• Hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral;</li> <li>• Relação do homem com a natureza;</li> <li>• A questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>CAVALCANTI, Clovis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. Sao Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade. Sao Paulo: Editora RCS, 2007.</p> <p>COELHO, S.; PORTO, Y.F. <b>Saúde da Mulher</b>. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009</p> <p>FUNDACENTRO. <b>Introdução à higiene ocupacional</b>. São Paulo: Fundacentro, 2004.</p> <p>GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.</p> <p>SALIBA, T. M. <b>Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais</b>. SÃO PAULO: EDITORA LTR, 1998.</p>

<b>SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>	
<b>Carga Horária:</b>	20h
<b>Competências</b>	
Compreender os princípios da ergonomia e saúde no trabalho do Modelista, bem como a relação destes com a manutenção de posturas saudáveis durante a prática das atividades laborais	
<b>Habilidades</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estabelecer as relações existentes entre a higiene e saúde no trabalho;</li> <li>2. Desenvolver atitudes que correspondam com os princípios da saúde no trabalho.</li> </ol>	

3. Conhecer as diferentes enfermidades relacionadas diretamente as funções profissionais, bem como as formas de prevenção;
4. Analisar as diferentes posições assumidas durante a prática profissional, corrigindo-as de modo a estabelecer uma postura saudável;
5. Desenvolver atitudes saudáveis relacionadas as funções laborais, objetivando a promoção e manutenção da saúde.

#### **Bases tecnológicas**

Introdução à ética; à vida, o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional do costureiro; a ética, saúde e a prática profissional.

1. Princípios gerais da ética no trabalho;
2. Princípios de relacionamentos interpessoais;
3. Saúde no trabalho.

#### **Bibliografia Básica**

GONÇALVES. Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR.  
 SOUZA, Marcia Cristina G. Ética no Ambiente de Trabalho - Uma Abordagem Franca Sobre a Conduta Ética dos Colaboradores. Campus, 2009.

#### **Bibliografia complementar**

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.  
 ZOCCHIO. Álvaro, Política de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR.

### **COSTUREIRA INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO**

**Carga Horária:** 162h

#### **Competências**

Conhecer e reconhecer as funções e operações de costura industrial para confeccionar produtos de vestuário, com responsabilidade social, para atuar na indústria de confecção de forma consciente e responsável.

#### **Habilidades**

1. Reconhecer os tipos de máquinas de costura utilizados na indústria de confecção do vestuário;
2. Identificar os tipos de pontos e de costura industrial;
3. Selecionar os tipos de máquinas de costura conforme o tipo de produto do vestuário;
4. Costurar e montar artigos do vestuário em tecidos plano e de malha.

#### **Bases tecnológicas**

1. Conhecimento das máquinas de costura: interloque (5 fios), overloque (3 fios), reta industrial, reta 2 agulhas, galoneira e travete;
2. Domínio das máquinas;
3. Treinamento modular: costuras retas, curvas, arredondadas, cantos e arremates acabamentos de bainha, bolso embutido, gola, colarinho, punho, zíper, pregar botões, elásticos, fazer caseado, carcela, travete, colocação de forros em bolsos em tecido plano e malha;

4. Treinamento operacional em montagem das peças: Preparação da peça acabada: montagem, acabamento, passadoria, dobra, embalagem e entrega do pedido.

#### **Bibliografia Básica**

CLAYTON, Marie. **Coser en casa**: fundamentos, técnicas, corte y confección, sastrería avanzada, ropa de hogar, cuidados y arreglos. Barcelona: Blume, 2009.

SMITH, Alison. **Corte e costura**: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. São Paulo: Publifolha, 2012.

#### **Bibliografia complementar**

SMITH, A. **The sewing book**. Prentice Hall, 2009.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando a análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções principais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno;

- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas propostas no Projeto de ensino do Curso;

- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos;

- O registro de avaliação será realizado no Diário de Classe. Sendo que as notas a serem utilizadas são de 10 (dez) até 0 (zero), sendo que o mínimo para aprovação é a nota 6 (seis). A frequência mínima é de 75%.

### **25 Metodologia:**

As aulas serão ministradas de maneira dialogada, contemplando conteúdos teórico-práticos, com foco direcionado à realização de exercícios práticos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo as necessidades e demandas de cada aluno em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que exige flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

**26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

Kits de costura, contendo: tesoura para tecido, desmanchador, pinça, pincel e alicate.	20 unidades
Entretela termocolante	50m
Tecidos planos: tricoline, jeans e sarja. Tecidos de malha: meia-malha, moletom, piquê, visco-malha e suedine.	10m de cada
Botões coloridos. Diâmetro de 1cm e 2,5cm.	30 unidades de cada
Zíperes: simples, invisível e destacável de 15, 18, 40 e 50cm.	20 unidades de cada
Velcro, elástico e lastex.	5 m de cada item

**27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):**

Para a realização do curso são necessários um ou dois professores da área de Vestuário.

### **Parte 3 (autorização da oferta)**

**28 Justificativa para oferta neste Câmpus:**

O curso FIC Pronatec de Costureiro Industrial do Vestuário, Mulheres Mi foi formulado pela demanda existente na região de cursos da área de vestuário/confecção e conhecimento do público que se encaixa no perfil Mulheres Mil. O Câmpus Araranguá dispõe da estrutura adequada para este fim, podendo por meio do Pronatec contratar os profissionais necessários para atender ao crescente número de interessados em cursos dessa área.

**29 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:**

O curso FIC Pronatec de Costureiro Industrial do Vestuário, pode despertar o interesse dos alunos em ingressar nos cursos técnicos e superiores da área de vestuário e moda que são ofertados regularmente em outros câmpus do IFSC.

**30 Frequência da oferta:**

O curso será ofertado via PRONATEC conforme necessidade dos demandantes.

**31 Periodicidade das aulas:**

As aulas acontecerão em dois encontros semanais, sendo que cada encontro terá o tempo de quatro horas cada.

**32 Local das aulas:**

As aulas acontecerão no laboratório de costura do Câmpus Araranguá.

**33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

<b>Semestre Letivo</b>	<b>Turno</b>	<b>Turmas</b>	<b>Vagas</b>	<b>Total de Vagas</b>
2015-02	Diurno/Vespertino e Noturno	01	20	20

O número de vagas justifica-se pela necessidade de maior interação entre o docente e os alunos, haja vista que a matriz curricular contempla eminentemente disciplinas práticas.

#### **34 Público-alvo na cidade/região:**

O curso é destinado às pessoas residentes na região de Araranguá que buscam formação profissional a fim de ampliar suas possibilidades no mundo do trabalho por meio da atuação na área de costura industrial do vestuário.

#### **35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

- Idade mínima: 16 anos
- Escolaridade: Ensino Fundamental I Completo

#### **36 Forma de ingresso:**

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

#### **37 Corpo docente que atuará no curso:**

Os profissionais serão selecionados através de edital público.